

FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE

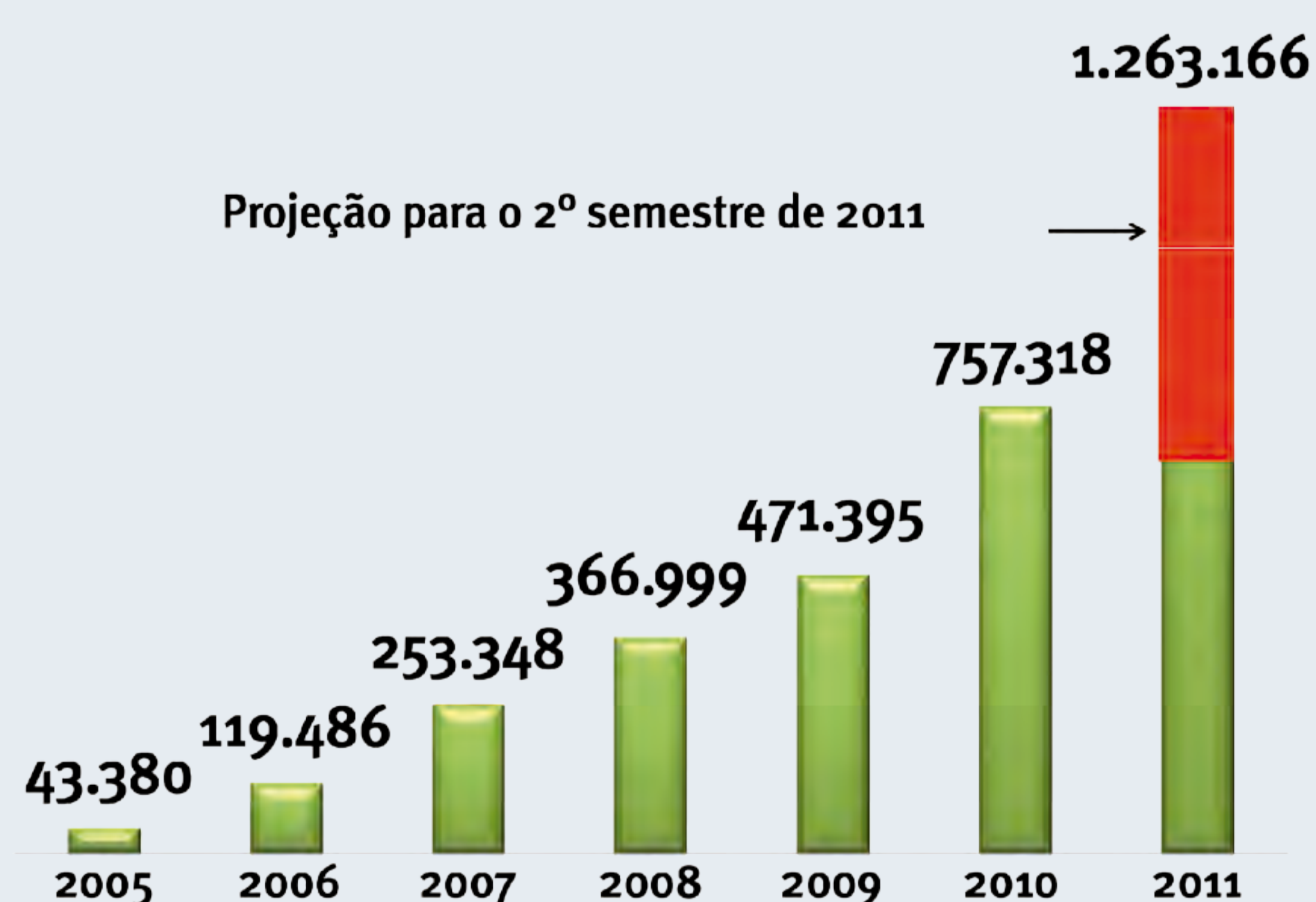
Mapeamento sobre compra e dispensação do medicamento cloridrato de metilfenidato nos municípios do Estado de São Paulo, 2012

O Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, composto por mais de 40 entidades e profissionais das áreas de Educação, Saúde, Assistência Social dentre outras, realizou no ano de 2011 uma pesquisa a respeito da compra e dispensação do medicamento Cloridrato de Metilfenidato. Para tanto, os Conselhos Municipais de Saúde dos 645 municípios do Estado de São Paulo foram consultados, por meio de um questionário enviado por correio. O levantamento, de natureza quantitativa, objetivou identificar, em termos absolutos, a compra e dispensação do medicamento no período entre 2005 e o primeiro semestre de 2011. As respostas foram devolvidas por carta-resposta e os dados relativos à quantidade de compra e dispensação do medicamento Cloridrato de Metilfenidato foram organizados em forma de gráficos. Dos 645 municípios que receberam o questionário, 285 responderam, e destes, 172 Municípios compraram o medicamento no período. Conforme seguem os gráficos:

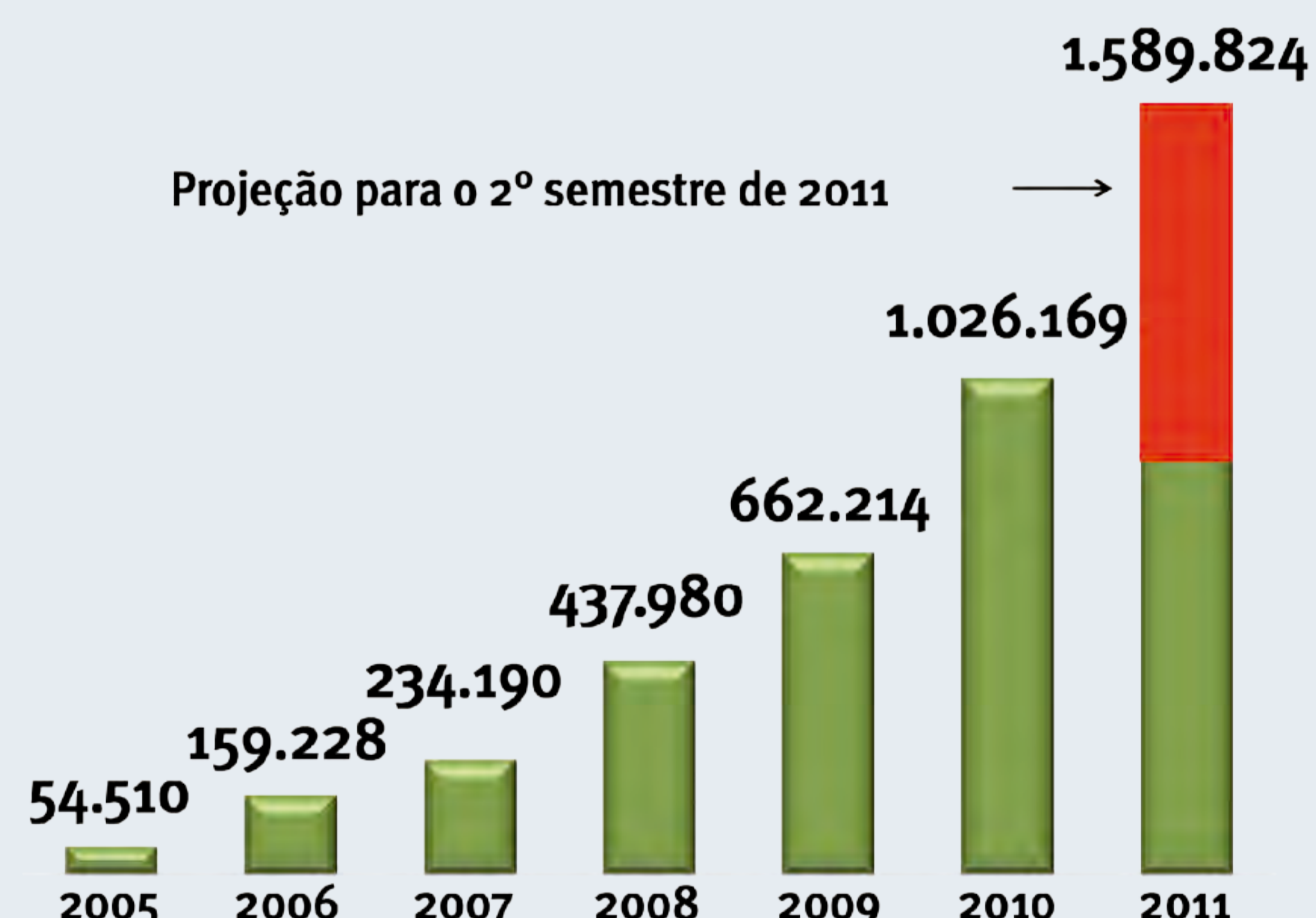


Os dados coletados mostram a tendência crescente da compra e dispensação do medicamento Cloridrato de Metilfenidato pelos órgãos públicos nos últimos cinco anos.

QUANTIDADE DE COMPRIMIDOS DISPENSADOS (ANUAL)



QUANTIDADE DE COMPRIMIDOS COMPRADOS (ANUAL)



Este fato é visto com muita preocupação por um conjunto significativo de professores(as) e de estudos, no Brasil e exterior, de Universidades e Centros de Pesquisa renomados, que têm questionado a prescrição de remédios controlados, e com fortes efeitos colaterais, para crianças e adolescentes que apresentam dificuldades na escolarização, seja de comportamento, seja de aprendizagem. O Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade mediante tais dados realizará em 2012 diversas ações no âmbito do Ministério da Educação, Saúde, Direitos Humanos e demais instâncias sociais serão mobilizadas para o enfrentamento desta questão.

Contato: faleconosco@medicalizacao.org.br